

## ESCOLA DA CALHETA

### NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DO NAMORO

Um grupo de alunos da Escola Básica 2,3/S Padre Manuel Azevedo da Cunha, da Vila da Calheta, está empenhado no combate à Violência Doméstica e no Namoro.

Estes jovens, eleitos recentemente naquele estabelecimento de ensino para participarem no Parlamento Jovem 2020, em março próximo, vão defender três importantes



medidas desta luta que deve ser travada por toda a sociedade.

Aumentar e diversificar os meios de apoio à vítima, direta e indireta, de violência (vítimas, pais, filhos e outros membros da família), criar mais estruturas de apoio e obrigatoriedade de tratamento psicológico ao agressor e ao potencial agressor, com acompanhamento terapêutico na reinserção e ainda aumentar e diversificar os meios de queixa e de denúncia, para que as vítimas ou os denunciantes se sintam seguros e vejam salvaguardado o anonimato, são as três medidas que propõem às entidades competentes.

Recorde-se que o Parlamento Jovem é uma iniciativa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, que se realiza todos os anos na cidade da Horta, com a participação de alunos de todos os estabelecimentos de ensino da Região.



Da Escola da Calheta participaram 10 alunos que, desde o início desta jornada, demonstraram um extraordinário interesse em contribuir com soluções eficazes para a solução deste problema.

Foi realizado um debate preparatório, para a participação



deste grupo no Parlamento Jovem, que decorreu no início do ano, de forma democrática e participativa, onde foram postas à prova as suas ideias e os seus argumentos, verificando também a sua aptidão para debater o referido tema. O resultado foi muito bom, fruto de uma preparação com grande esforço e dedicação dos alunos que, de forma autónoma, conseguiram demonstrar uma qualidade assinalável no debate e na apresentação das propostas.

É de salientar todo o interesse demonstrado por toda a comunidade escolar, à volta da preparação deste projeto que envolveu uma interessante campanha de sensibilização com cartazes e através das redes sociais, que não deixou ninguém indiferente.

Ana Fagundes Silva e Lara Bettencourt, as nossas deputadas eleitas na Sessão Escolar demonstraram que se encontravam muito conscientes da importância da implementação de medidas e de ações que possam combater este problema. Tatiana Dias foi a aluna eleita, em sessão escolar, para se apresentar como candidata à presidência da mesa do Parlamento Jovem.

A Escola Básica 2,3/S da Calheta vai ainda sugerir o Racismo e a Xenofobia como temas para a próxima edição desta iniciativa, do mais importante órgão da Região Autónoma dos Açores.



Por Luísa Reis